



**Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 28 de setembro de 2021. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).**

Pauta:

- 1- Leitura e Aprovação da Ata da Última Reunião
- 2 - Apresentação dos projetos ambientais da SECLIMA
- 3 - Apresentação do inventário faunístico e projeto de Comunicação Social - Convênio Ministério da Justiça
- 4 - Pagamento da frota de carros da SMARHS

Ata:

**Estiveram presentes nessa reunião *online* os conselheiros: Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Jorge Luiz da Silva (FAMNIT); Liara Gonçalves (Cultura); Mario Grillo (PGM); Fátima Valeroso (Urbanismo); Leandro Portugal (Câmara); Leandro Pontual (UFF); Gonzalo Cuevas (CCRON); Ricardo Portugal (CLIN); Manoel Alves (CDL); Henriette Guarnieri Tubbs (Saúde); Deise Faria Nunes (UFF); Valdir Costa (OAB), o Secretário de Clima Luciano Paez, Julia Brant e Luize Ferraro da SMARHS. Também estiveram presentes os seguintes ouvintes: Gustavo Simas, Luiz Rodrigues, Raphael Braga.**

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Victor de Moraes Lopes, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

O conselheiro e representante da SMARHS, Victor de Moraes Lopes, solicitou no princípio uma inversão na sequência de pauta, acatada pelos conselheiros, adiantando as apresentações da gestora do Fundo de Conservação Ambiental da SMARHS, Julia Brant, e do Secretário Municipal de Clima Luciano Paez, em razão de sobreposições de agendas. Acatado o pedido, foi iniciada a reunião com a pauta de Julia Brant sobre o pagamento das frotas dos carros da SMARHS pelo fundo do meio ambiente. A contadora da secretaria iniciou sua fala explicando sobre a necessidade de locação de



quatro carros em virtude de quatro pontos, sendo: transporte para ações presenciais de licenciamento ambiental; a gestão das unidades de conservação municipais; os contatos com a comunidade, órgãos da prefeitura e projetos parceiros; e fiscalizações por todo o município, sobretudo em áreas de preservação ambiental. Conforme pesquisado pela SMA, o preço médio será de R\$133.253,76 para a locação por um ano de quatro carros populares. Foi ressaltado o aumento do valor médio dos contratos em função da pandemia e falta de matéria prima do setor, em relação aos anteriores de R\$75 mil, e posteriormente R\$85 mil; hoje sendo o valor mínimo encontrado R\$120 mil. Comprovado o valor de acordo com o preço de mercado e sem manifestações dos conselheiros, foi aprovada por unanimidade a despesa do Fundo de Conservação Ambiental, dando seguimento à reunião.

A pauta seguinte foi a apresentação do secretário Luciano Paez, sobre as iniciativas e desafios da Seclima, buscando um diálogo desta, que é a primeira secretaria municipal de clima, com o Conselho de Meio Ambiente. Em transmissão de tela, o primeiro ponto apresentado foi a instalação do 1º Fórum Municipal de Mudanças Climáticas, sendo os principais atores envolvidos as universidades, ONGS e empresas privadas. No fórum é discutida a construção da política pública de maneira participativa, assim como busca-se no COMCLIMA, o Comitê Intersecretarial de Mudanças Climáticas, que envolve 12 secretarias em um programa de ações e projetos frente às questões climáticas do município. Na mesma base de quatro setores do Fórum Municipal, foi criado, também, o Fórum das Juventudes em Mudanças Climáticas de Niterói, para agregar ao debate as visões de futuro dos jovens da cidade acerca do tema. Aprovado anteriormente pela SMARHS junto ao COMAN, há o processo de contratação do Plano de Adaptação, Mitigação e Resiliência às Mudanças do Clima em Niterói, posteriormente encaminhado para a Secretaria de Administração para que seja feito orçamento. Em mais um projeto multidisciplinar, está a SECLIMA na organização dos projetos da Década dos Oceanos, diretrizes escolhidas pela ONU para a presente década por esforços globais na preservação dos oceanos, sobretudo dentro da questão climática e em cidades litorâneas como Niterói. Há ainda a geração de dados climáticos para reportar à plataforma CDP (Carbon Disclosure Program), a partir dos quais são definidas as políticas públicas de cada setor; sendo o de mobilidade identificado como sensível na cidade de Niterói e tratado como foco das ações de redução da emissão de carbono. Foram apresentados também os resultados da coordenação no evento Clean Up Day 2021, com atuação da SECLIMA na Prainha de Piratininga, onde foram coletados mais de 200 kg de resíduos junto a grupos de crianças, associações de moradores e ONG. Por esta participação o secretário Luciano agradeceu o convite da SMARHS, que coordenou as iniciativas pela orla da cidade. Junto à Secretaria de Educação, há o piloto da primeira escola municipal neutra em carbono, parte de uma



série de projetos de identificação de fatores e neutralização do carbono com pretensão para 91 colégios pela cidade. No mesmo âmbito de restauração ecológica, fez-se, junto à Secretaria de saúde, a agência integrada que busca a neutralização de carbono em hospitais públicos pela primeira vez no Brasil, no hospital pediátrico Getulinho, no bairro do Fonseca.

Foi ressaltado pelo secretário o objetivo da construção democrática de uma política pública climática mais assertiva e independente da mudança de governos, buscada com a participação no lançamento da Frente Parlamentar do Clima na Câmara dos Vereadores e assinatura pelo prefeito uma carta de compromisso entre o executivo e o legislativo. O município ainda participou do evento internacional Race To Zero, comprometendo-se com a questão climática mundial em zerar a emissão de carbono líquido da cidade até 2050. Nacionalmente, houve coparticipação na Conferência Brasileira de Mudança do Clima, com debates online entre prefeituras de todo o país. Na semana anterior, um grande marco foi o início dos testes com ônibus elétricos, com uma circulação de 60 dias prevista na cidade em diferentes horários e rotas, sendo quatro no consórcio Transnit e quatro no consórcio Transoceânico. O teste faz parte de um planejamento estratégico, feito junto à Câmara dos Vereadores, para renovação da frota de ônibus, sendo destaque na imprensa internacional. Por fim, em parceria com o Núcleo Executivo da Zona Norte e Associação do Caramujo, teve início o primeiro programa brasileiro de neutralização de carbono em comunidades, sendo previstos também programas de restauração ecológica junto à CLIN e a SMARHS. Com isto, foi encerrada a apresentação, tendo o secretário Luciano Paez comprometido-se a compartilhá-la com os conselheiros e demais participantes.

Foi dado prosseguimento à reunião com a leitura da ata da 8ª Reunião Ordinária do COMAN feita pelo estagiário Bernardo Dias, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo para a última pauta, o secretário executivo Victor de Moraes Lopes passou a palavra para Luize Ferraro, coordenadora de projetos de Sustentabilidade da SMARHS, para atualizações dos projetos de Comunicação Social e Inventário Faunístico em convênio com o Ministério da Justiça.

A diretora de projetos iniciou sua participação com transmissão de tela sobre o Inventário de Biodiversidade Faunística, contextualizando a iniciativa como parte de um programa maior intitulado Enseada Limpa, que consiste em ações contra a poluição da bacia hidrográfica contribuinte à enseada de Jurujuba. O programa foi criado em 2013 e foca, também, na melhora da balneabilidade das cinco praias que compõem este sistema: as de São Francisco, Charitas, Jurujuba, Adão e Eva. Trata-se de uma estratégia de gestão horizontal com parceria de agentes internos do ambiente como CLIN e Seconser, junto a parceiros externos como a Águas de Niterói, em busca de melhorias no saneamento,



além de universidades e organizações civis. Dentro desta iniciativa, a criação do Inventário Faunístico teve o objetivo de realizar um levantamento da fauna terrestre e aquática da região, visando promover o conhecimento acerca destas espécies à população e fornecer subsídio para ações de Educação Ambiental e Comunicação do governo. O gancho para o desenvolvimento do projeto pelo Escritório de Gestão de Projetos foi uma visita ao MAQUA (Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores - UERJ), onde foi dada uma nova perspectiva acerca da já muito debatida poluição da Baía de Guanabara. Nestes locais poluídos, há adaptação de espécies ao cenário, e necessidade de um olhar positivo com o trabalho de adaptação das comunidades próximas para um processo de despoluição que mostra-se possível. A partir dessa premissa foi dado início ao desenvolvimento e à captação de recursos do programa, que foi passado para a SMARHS na gestão atual, em 2021, para sua execução. O investimento para o projeto é de R\$ 1,8 milhões, valor oriundo de um convênio de repasse do Ministério da Justiça, com 1% captado do município e todo o restante de repasse federal. A previsão de término do programa é para 30 de janeiro de 2023, já sendo iniciado e podendo ser prorrogado para além dos 25 meses. Além do repasse garantido, após três consultas de preço com grande variação e defasagem de tempo durante a pandemia, foi orçado para o Fundo de Conservação um possível valor complementar médio de R\$721.699 para o inventário e R\$654.766 para a Comunicação. Há ainda uma previsão de excedente de R\$174.306,20 e aguardo para o orçamento de Educação Ambiental, sendo esses valores menos de 10% de um fundo que será recuperado pelo município e podem, ainda, não ser necessários.

A estruturação do projeto foi feita da seguinte forma: produzir o Inventário Faunístico (em formato impresso e digital, cobrindo as quatro estações e as espécies em extinção); elaboração de um plano de ação ambiental com oficinas multidisciplinares apresentadas em exposições; e num terceiro eixo o Plano de Comunicação, para combater a dificuldade de acesso a informações documentando e divulgando o projeto e permitindo que a população fique ciente desta e outras ações de Sustentabilidade no município, em prol de uma mudança de cultura ambiental a longo prazo. O plano consiste, ainda, em eventos de divulgação em espaço público com cartilhas informativas produzidas pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura e suporte à exposição de materiais de crianças inseridas nas cartilhas de Educação Ambiental do município. Os resultados esperados, em lista, são: conscientização acerca dos aspectos positivos que resistem nos ambientes das baías da região, por meio da identificação e da valorização da fauna local; incentivar a responsabilidade compartilhada e envolvimento com o sistema ambiental, fomentando práticas cotidianas dos moradores pela sustentabilidade.



Encerrada a apresentação da diretora de projetos, foi aberto espaço de fala para os conselheiros. A primeira manifestação foi do conselheiro Ricardo Portugal, que parabenizou o investimento em uma área de pesquisa deficiente como a fauna subaquática. Exemplificou o valor do projeto trazendo a informação de que, do outro lado da Baía, a ONG BG500, da Urca, descobriu uma espécie de polvo pigmeu insular, provavelmente também presente na costa de Niterói, dentro de uma garrafa encontrada por seu sistema diferenciado de limpeza subaquática, sugerindo adaptação dos feitos e contato com o projeto do município vizinho. Em seguida, foi pré-aprovado pelos demais conselheiros o limite previsto de 10% do Fundo para o orçamento excedente do Inventário Faunístico e um compromisso da Secretaria em prestação de contas após o procedimento de licitação.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira, dia 26 (vinte e seis) do mês de outubro do ano de 2021.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo

Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e  
Sustentabilidade.